

VOTO DE REPÚDIO N.º 96/XIV

Resultados do Relatório PISA 2018

Os resultados do “Relatório PISA 2018” tornados públicos na última terça-feira, dia 3 de dezembro, vêm mostrar as fragilidades e os graves indicadores no que se refere às desigualdades sociais, em relação ao rendimento e aproveitamento dos alunos Portugueses até aos 15 anos.

Os resultados indicam que no triénio 2015-2018 há uma ligeira descida no desempenho dos alunos nacionais ao nível da leitura e das ciências, e uma estagnação ao nível da matemática.

Mas o mais preocupante, e que a todos deve mobilizar, são as desigualdades sociais – a pobreza- que está diretamente relacionado com a (não) evolução destes indicadores.

Os números da pobreza em Portugal e os seus efeitos, ao contrário da narrativa oficial do governo e da esquerda que o suporta, que defendem que já se deu o virar de página, o fim da austeridade e a reposição de rendimentos, infelizmente, não correspondeu a uma melhoria na vida das famílias mais pobres, no que concerne à educação.

Estas dificuldades económicas provocam efeitos negativos nos resultados escolares dos alunos portugueses, mas também nas suas expectativas para um futuro próximo, uma vez que, de acordo com os números apresentados, 25% dos estudantes desfavorecidos e que têm bons desempenhos, estão sem perspetivas de concluir um curso superior, revela a OCDE.

Segundo o relatório, os alunos de origens socio económicas mais favorecidas, ficam 95 pontos acima dos que têm maiores dificuldades económicas.

Os resultados indicam que um quarto dos alunos mais pobres, ainda que com bom desempenho académico, não perspetivam concluir um curso superior, o que entre os alunos mais favorecidos é um objetivo declarado pela quase totalidade.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, recomenda ao Governo que:

- Coloque todo o seu empenho no combate às desigualdades sociais principalmente no que diz respeito a crianças e jovens.

São Bento, 4 de dezembro de 2019



O Deputado
André Ventura

